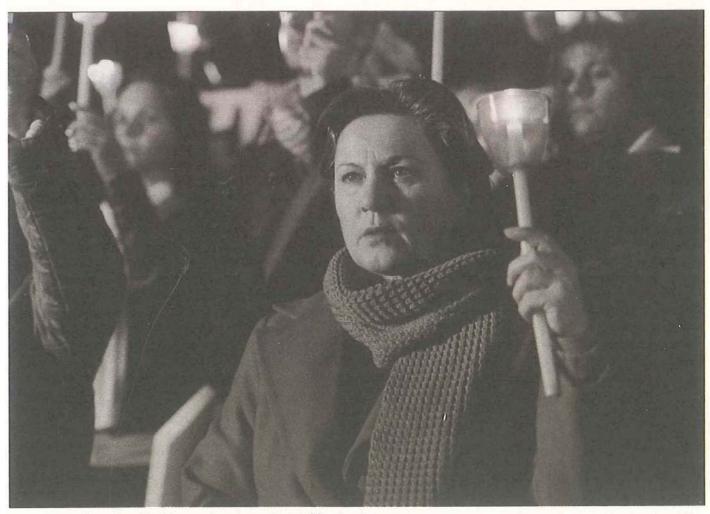
Miguel Gomes em Berlim



Tabu O novo filme de Miguel Gomes leva-nos a Moçambique

← Tabu, de Miguel Gomes, foi selecionado para a competição principal do Festival de Cinema de Berlim. É a primeira vez que um filme português é candidato ao Urso de Prata em 12 anos. O filme, co-produzido pela portuguesa O Som e a Fúria e outras três produtoras - a Komplizen Film (Alemanha), a Gullane (Brasil) e a Shellac Sud (França) - passase entre Lisboa e a província da Zambézia, em Moçambique. Com um orçamente de 1,5 milhões de euros, foi financiado pelo Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, a Agência Nacional do Cinema (Brasil), o Centre National de la Cinématographie (França) e pelo Hamburg Film Fund (Alemanha), com a participação dos canais TV ZDF / ARTE e

da RTP. Teresa Madruga, Laura Soveral, Ana Moreira, Henrique Espírito Santo, Carloto Cotta e Isabel Cardoso são os principais intérpretes desta terceira longametragem de Miguel Gomes, depois de A Cara que Mereces e Aquele Querido Mês de Agosto. Recorde-se que fazendo parte da chamada 'geração curtas', Miguel Gomes, ex-crítico de cinema, é um dos mais aplaudidos realizadores portugueses da atualidade, tendo Aquele Querido Mês de Agosto uma grande projeção internacional. O ano passado, Swans, de Hugo Vieira da Silva, que em breve se estreará nas salas portuguesas, também esteve em Berlim, mas numa competição secundária.

Na corrida ao Urso de Prata,

estarão Aujourd'hui, de Alain Gomis, Barbara, de Christian Petzold, Cesare deve morire, de Paolo e Vittorio Taviani, Gnade de Matthias Glasner, Jayne Mansfieldís Car, de Billy Bob Thornton, L'enfant d'en haut, de Ursula Meier, Meteora, de Spiros Stathoulopoulos, Just The Wind, de Benedek Fliegauf, e Home For The Weekend, de Benedek Fliegauf, entre outros.

Entretanto, dois outros filmes portugueses serão apresentados no Festival de Roterdão: A Vingança de Uma Mulher, de Rita Azevedo Gomes, que teve ante-estreia no Lisbon & Estoril Film Festival, integra a secção Spectrum; e o documentário A Arca do Éden, de Marcelo Félix, a secção Bright Future.